

## **5ª PARTE**

---

# **Transcrições**

## NERTAN MACEDO

(Uma bibliografia)

José Bonifácio Câmara

Com a morte de Nertan Macedo, ocorrida no dia 30 de agosto, o Ceará perdeu um dos seus filhos mais ilustres e o Brasil um dos maiores escritores e jornalistas contemporâneos.

A sua obra está impregnada da magia do sertão nordestino, da sua ecologia, do seu misticismo, da saga dos cangaceiros e das lutas dos clãs pastoris, toda ela numa linguagem literária de incomparável beleza e encantamento.

Nascido no Crato, a 20 de maio de 1929, aos 15 anos de idade já publicava em Fortaleza o seu primeiro livro — POEMAS DE UM GINASIANO — e aos 18 ingressava no jornalismo como repórter do jornal “A Vanguarda”, no Rio de Janeiro. E nunca mais deixou de trabalhar com a palavra nesses curtos 60 anos de existência: na literatura, redescobrimdo e preservando para o futuro a imagem do sertão, que ameaça desaparecer com o fim do isolamento em que viveu durante quatro séculos; no jornalismo, defendendo com a veemência que lhe era peculiar as idéias que considerava capazes de fazer a felicidade do povo brasileiro, às quais se manteve fiel até a morte.

Ainda teve tempo para desempenhar importantes funções públicas no plano federal e estadual, nesse último quando voltou ao Ceará como Secretário de Comunicação do governador Virgílio Távora, no seu primeiro mandato, do qual foi figura marcante.

E o que dizer do chefe de família exemplar, do amigo fraternal, sempre atento e obsequioso, que ele o foi para centenas de pessoas, independentemente de qualquer posição ideológica. Amigos que ele procurava lembrar e homenagear em todos os seus livros, como se verá adiante.

Mas é da sua obra escrita que desejamos tratar, mais alentada do que muitos podem supor. Na bibliografia que acompanha os seus livros, são eliminadas as obras que ele considerava menores: os poemas da juventude, as conferências e duas peças teatrais, encenadas com sucesso no Teatro José de Alencar e publicadas na revista “Comédia Cearense”.

Oferecemos a seguir a relação de 27 títulos publicados por Nertan Macedo, alguns com várias edições posteriores, número bastante

expressivo e que seria multiplicado por dez se fosse reunida a sua produção jornalística. Nesse levantamento bibliográfico aparecem os nomes dos amigos a quem os livros de Nertan foram dedicados:

- POEMAS DE UM GINASIANO, Tip. Moraes, Fortaleza, 1944. Prefácio de Francisco Gentil Nogueira. Os poemas são dedicados a José Denizard, Pereira da Silva, Gentil Nogueira, Professor Luiz Mendes, madame E. R. Gonthier, Raul de Castro, Florêncio Holanda, Leonardo Mota, Jesuítas de Baturité, Edilson Brasil Soárez, Hilton Cortez, Luís Teixeira Barros, Afrânio Rodrigues, Geraldo Nogueira de Queiroz, Rômulo Mascarenhas e à sua turma do ginásio.
- POEMAS ESQUECIDOS, Tip. Moraes, Fortaleza, 1945. Capa de Rubens de Azevedo e prefácio de Mozart Soriano Aderaldo. Poemas dedicados a Rogaciano Leite, Eduardo Campos, Helsing e Heldine Cortez, Moacir Teles, Aluizio Medeiros, Lauro Alves, Francisco Freire, Raimundo Araújo, Filgueiras Lima, Alci Montenegro, Benévolo de Andrade, José Cursino Pessoa, Nilo Sampaio, Carlyle Martins e Zé Vieira Costa. O livrinho é dedicado a Vieira Monte, Mário Gurjão Pessoa, Rubens de Azevedo, Airton Silva, R. Moreira Ribeiro e Romeu Menezes.
- CADERNO DE POESIA, Editora A Noite, Rio de Janeiro, 1949. Dedicado à sua esposa Maria Gessen.
- ASPECTO DO CONGRESSO BRASILEIRO, Edições O Cruzeiro, Rio de Janeiro, 1956. Dedicado a Marcondes Filho e Nehemias Gueiros.
- CACIONEIRO DE LAMPIÃO, Editora Leitura, Rio de Janeiro, 1959. Desenhos de E. Bianco. 2ª edição: Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro, 1976. Gravuras de Jô Oliveira. Dedicado a Adonias Filho, Mauro Mota, José Alberto Gueiros, Fernando de Oliveira Motta, Hélio Pina, Amilde Pedrosa, Luís Santa Cruz e João Duarte Filho.
- ROSÁRIO, RIFLE E PUNHAL. Editora Leitura, Rio de Janeiro, 1960. Dedicado à memória de seu pai, Júlio Teixeira de Alcântara. Mais duas edições, reunido com O PADRE E A BEATA.
- O PADRE E A BEATA, Editora Leitura, Rio de Janeiro, 1961. Prefácio de Jorge Amado e dedicado a Barbosa Mello, Álvaro Moreyra e ao Padre Antônio Gomes de Araújo. Mais duas edições, reunido com ROSÁRIO, RIFLE E PUNHAL.

- CAPITÃO VIRGULINO FERREIRA: LAMPIÃO, Editora Leitura, Rio de Janeiro, 1962. Dedicado a Jorge Amado, Valdemar Cavalcante e Manuel Gomes Maranhão.
- MEMORIAL DE VILANOVA, Edições O Cruzeiro, Rio de Janeiro, 1964. 2ª edição: Editora Renes, Rio de Janeiro, 1983. Dedicado a Denizard Macedo, Milton Moraes Correia, Dalton Costa Lima Vieira e José Kleber Macedo.
- O CLÃ DOS INHAMUNS, Editora Comédia Cearense, Fortaleza, 1965. Mais duas edições. Dedicado aos filhos José, Virginia e Paula, e a José Pontes Neto.
- O BACAMARTE DOS MOURÕES, Editora Instituto do Ceará, Fortaleza, 1966. 2ª edição: Editora Renes, Rio de Janeiro, 1980. Dedicado à sua esposa Maria Gessen.
- O CLÃ DE SANTA QUITÉRIA, Empresa Gráfica O Cruzeiro, Rio de Janeiro, 1967. 2ª edição: Editora Renes, Rio de Janeiro, 1980. Dedicado a Hugo Catunda e Aderson Magalhães (All Right).
- UM POUCO DO EXÉRCITO AO LONGO DA NOSSA HISTÓRIA (conferência), Escola Industrial Federal do Ceará, Fortaleza, 1965. Dedicado à memória do Marechal Canrobert Pereira da Costa.
- NERTAN MACEDO NA ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS (discursos), Departamento de Imprensa Oficial, Fortaleza, 1966. Discursos de Nertan Macedo e Hugo Catunda.
- DOIS POETAS PERNAMBUCANOS (Deolindo Tavares e Mauro Mota), Recife, 1967. Dedicado à memória de Moacir de Albuquerque.
- CANCIONEIRO DE LAMPIÃO e CAPITÃO VIRGULINO FERREIRA: LAMPIÃO, reunidos num só volume, Edições O Cruzeiro, Rio de Janeiro, 1968 e mais quatro edições.
- FLORO BARTOLOMEU (Caudilho dos beatos e cangaceiros), Agência Jornalística Image, Rio de Janeiro, 1970. 2ª edição: Editora Renes, Rio de Janeiro, 1986. Dedicado à sua mãe, Corina Macedo de Alcântara.
- CINCO HISTÓRIAS SANGRENTAS DE LAMPIÃO e
- MAIS CINCO HISTÓRICAS SANGRENTAS DE LAMPIÃO (dois volumes de bolso), Editora Monterrey, Rio de Janeiro, 1970.
- ANTÔNIO CONSELHEIRO, Gráfica Record Editora, Rio de Janeiro, 1969. 2ª edição: Editora Renes, Rio de Janeiro, 1978. Dedicado a Rachel de Queiroz e Octavio de Faria.

- ABILIO WOLNEY, UM CORONEL DA SERRA GERAL, Legenda Editora, Goiânia, 1975. 2ª edição: Editora Renes, Rio de Janeiro, 1980. Dedicado a Walter Fontoura e José Leal.
- SINHÔ PEREIRA, O COMANDANTE DE LAMPIÃO, Editora Artenova, Rio de Janeiro, 1975. 2ª edição: Editora Renes, Rio de Janeiro, 1980. Dedicado a Ilusca, Lilian, Mário Henrique Simonsen e Humberto Barreto.
- DA PROVENCE AO CAPIBARIBE, Editora Renes, Rio de Janeiro, 1980. Dedicado a José Alberto Gueiros e Renaldo A. Essinger.
- VOLTA SECA, O MENINO CANGACEIRO, Thesaurus, Brasília, 1982. Dedicado a Melquíades Pinto Paiva.
- AGRESTE, MATA E SERTÃO, Secretaria de Cultura e Desporto, Fortaleza, 1984. Dedicado a Antônio Girão Barroso, Maria Conceição Souza, Eduardo Campos, Clímaco Bezerra e José Bonifácio Câmara.

### **Teatro**

- CANCIONEIRO DE LAMPIÃO, adaptação de José Luiz Ribeiro, Juiz de Fora, 1967.
- A VIAGEM DO ANJO PAULINHO À TERRA (teatro infantil), *Comédia Cearense*, nº 2, Fortaleza.
- A GUERRA DO BENZE-CACETE. *Comédia Cearense*, nº 5, Fortaleza, 1978.